

A reciclagem não é uma opção...é uma obrigação!

Quando falamos de meio ambiente, os pensamentos surgem-me em cata-dupa...

Deveríamos pensar em ambiente como “o nosso ar”, “a nossa casa”, “a nossa vida” mas infelizmente não é bem assim. Não o tratamos com o devido respeito e por esse motivo é que, a cada passo, temos de nos redimir e tentar “reparar” as maldades que vamos fazendo à casa que nos acolhe!

Dentro de nossa casa não deitamos lixo para o chão, tratamos as nossas plantas como se fossem a mais rara pedra preciosa, gostamos de a arejar para que não tenha maus cheiros nem fumos, enfim ... é o nosso lar! Mas esquecemo-nos que o nosso lar não é só a nossa casa!

É este mundo todo!

Estes oceanos a perder de vista que nos proporcionam dias maravilhosos de praia e passeios inesquecíveis de barco! São estes rios que embelezam as nossas cidades!



Associação Moimentense de Apoio à Infância

São estas terras que nos dão os alimentos que adoramos saborear e são o suporte das florestas que nos ajudam a respirar e nos dão o oxigénio!

Parece que a reciclagem é uma opção para cada

um de nós mas não é! A Reciclagem é uma obrigação! Todos pensamos que sozinhos não podemos mudar o Mundo e por isso não agimos!

Temos de ter consciência

que a Reciclagem é algo que deve envolver toda a sociedade! A população mundial está a aumentar cada vez mais e como consequência produz uma maior quantidade de lixo. É importante ga-

rantir que as gerações futuras vivam num ambiente mais saudável, caso contrário, as crianças de hoje e adultos de amanhã não terão um futuro risonho.

Vivemos num mundo de consumismo e cada vez mais produzimos produtos descartáveis, quase todos de plástico que não são reutilizáveis e demoram imensos anos a decompor-se.

Precisamos de reaproveitar os resíduos e produzir novos produtos, dar-lhes uma nova vida e uma nova utilidade .

Tratem o mundo como tratam as vossas casas! Amem o mundo como amam os vossos filhos!

Cuidem dele com carinho! Respeitem-no! Todos juntos por um mundo melhor!

Este é o momento, chegou a hora “R” ... não “R” de “REDIMIR” mas sim de “REAGIR ” !!

Escola Básica da Agrela e Vale do Leça

Proteger, Reciclar e Amar

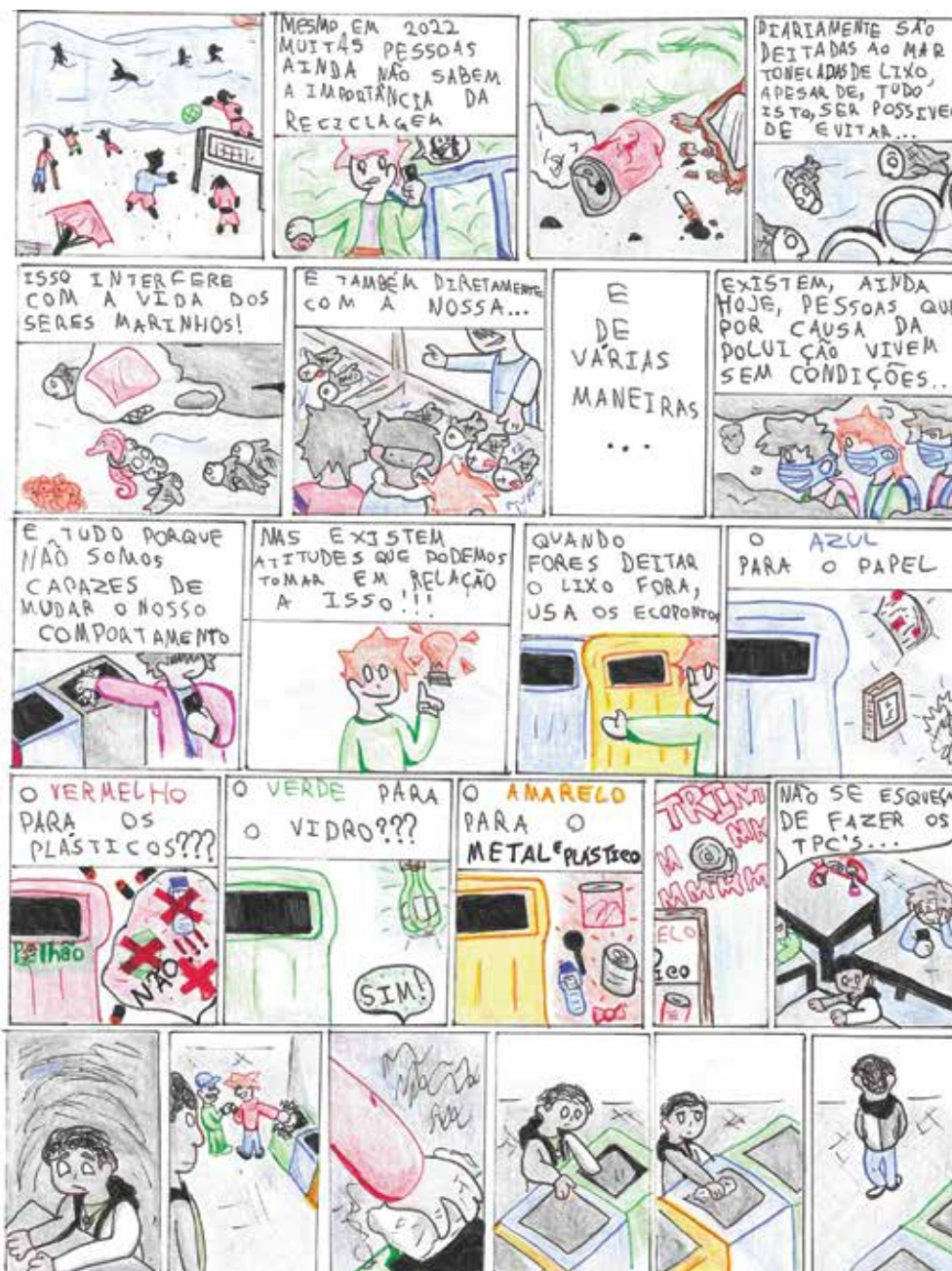
O Planeta azul tem um coração
Acolheu a Humanidade e a biodiversidade
E muitos, sem qualquer noção
Não cuidaram nem abraçaram a verdade

Sucederam-se civilizações
Evolução e mudança
Sucederam-se anos e estações
Como numa dança

Ao longe, ouve-se um grito
Abafado pelo frenesim
Das luzes e do consumo
O grito de um Planeta, não de um mito

Eis que agora, juntam-se as mãos
Já não podemos esperar
Ergue-se a sustentabilidade
Vamos proteger, reciclar e amar

Agrupamento de Escolas de Montelongo



Agrupamento de Escolas Álvaro Coutinho, O Magriço

A Natureza pede socorro

Vamos lá reciclar

Para manter o ar!

Reciclar é muito bom
qualquer um pode fazer,
separar o lixo
para o caminhão recolher!

Reciclar é muito importante
todos o deveríamos fazer
parar de ser ignorante
e o teu papel vai exercer!

Reciclar o papel, plástico e vidro
nos seus devidos contentores
não custa nada ajudar
e no final vamos todos ganhar!

**Escola Profissional de Agricultura e
Desenvolvimento Rural de Marco de
Canaveses**

Ajudem a melhorar o ambiente!

A reciclagem é importante, porque se não reciclássemos o mundo iria ficar cheio de lixo e nós os humanos poderíamos falecer.

A reciclagem também é importante para os animais, os peixes que vivem no mar e todos os restantes seres vivos.

Se não reciclarmos
vamos acabar por preju-
dicar também as plantas,

porque sem elas nós
podemos morrer.

Os ecopontos são: o amarelo que recebe o metal e o plástico, o azul recebe o papel e o cartão, o verde recebe o vidro, o vermelho recebe as pilhas, o branco a roupa, calçado, brinquedos...

Na minha escola só temos o ecoponto azul, amarelo e preto.

Em casa, eu reciclo com

os meus pais e também digo à minha família toda para ajudar a reciclar.

Devido à grande quantidade de lixo, devemos melhorar os nossos comportamentos. Não só devemos reciclar como devemos também poupar água.

Quando estamos a reciclar, temos que pensar bem no ambiente e, por isso, faço o seguinte pedido:

- Quem não recicla, por favor, comece a reciclar, porque é muito importante para todos nós. Vão ao ecoponto mais próximo da vossa casa! Ajudem a melhorar o ambiente!...

Admiráveis férias recicláveis!

Dia 24 de junho... acaba a escola em 3... 2... 1...

-Acabou!!!

-Finalmente!

-Aleluia! Venham as férias!

Todos os alunos festejavam o final do ano letivo. Alguns choravam, outros abraçavam-se, outros festejavam e expressavam a sua felicidade.

Matilde despedia-se das colegas desejando aos amigos umas boas férias. Quando a sua mãe a veio buscar estava com uma lágrima no canto do olho, pois sabia que ia ter saudades, mas ao mesmo tempo sentia-se ansiosa, porque iria viajar para o Algarve no dia seguinte.

Quando chegou ao destino, Matilde estava cansada, depois da longa viagem que fizera de comboio, só lhe apetecia ir para a praia, ver o mar e dar um mergulho relaxante!

Quando chegou lá ficou surpresa pois havia um cartaz a dizer:

"Poluíste-me?! Agora aguenta as consequências!"

Matilde desatou a chorar ao ver o mar contaminado, com centenas e centenas de peixes mortos.

Dececionada voltou para o hotel. Pelo caminho, não parava de pensar numa solução. De repente, Matilde exclamou: - "Já sei!!!"

Dito isto, desatou a correr para o quarto para



Agrupamento de Escolas Álvaro Coutinho, O Magriço

pôr mãos à obra. Depois de ter realizado o que tinha em mente, pôs-se a correr para a praia, colocou o trabalho que ela própria tinha feito no lugar onde estava o outro cartaz. Matilde não se cansava de admirar a sua obra de arte... Nesta estava escrito:

"Stop! Animais mortos! Anda ajudar a pôr o lixo no seu lugar! Conto com a tua presença!"

Ainda era de dia, então Matilde não conseguiu esperar e começou a trabalhar. O seu projeto juntou várias pessoas de todas as idades... todos colaboravam felizes! Ninguém que a estava a ajudar ligava às horas e, quando repararam era noite escura.

No dia seguinte todas as pessoas que tinham

colaborado reuniram-se na praia para verem os resultados do projeto. Para espanto geral, já se viam uns plásticos a voar e outros a boiar na água. Entreolharam-se desanimados, não foram necessárias palavras para que todos sentissem que a sua missão não estava terminada. Era necessário construir ecopontos para que o lixo ficasse no seu lugar!

-E que tal usarmos o lixo que retiramos ontem da praia para a construção dos ecopontos? Seria uma boa forma de o reutilizar!

-Estupendo, excelente ideia!!!!

Assim, começaram a ganhar forma um vidro, um papelão, um embalão respetivamente com a

forma de um golfinho, uma raia e uma baleia... este último era o mais volumoso pois a maior quantidade de resíduos retirados da água era mesmo o plástico.

Matilde estava radiante, esta era uma iniciativa excelente, tinha de ser multiplicada e divulgada, pois havia mais praias que precisavam deste trabalho. Esta seria a próxima etapa!

-Agora sim! Concretizemos o nosso objetivo! Matilde estava ansiosa por partilhar esta aventura com os amigos da escola e dizer-lhes: **Não deixes que o mundo se torne lixo, começa tu a reciclar pois irão ver que tens razão e a ti se irão juntar!**



Agrupamento de Escolas Abel Botelho

A importância da reciclagem

Reciclar é muito bom
Qualquer um pode fazer
Basta separar o lixo
Para o camião recolher.

Separe corretamente
O lixo no seu lugar.
Cada qual no seu ecoponto
Para não prejudicar,
O nosso planeta Terra
Que é o nosso lar.

Papel, vidro e plástico
Tudo pode ser reciclado.
Não deite lixo para o chão,
Seja um bom cidadão
Reciclar é a solução.

Escola Básica e Secundária D. Dinis

Porque é tão importante do Planeta cuidar?

Porque é tão importante
Do planeta cuidar?
Porque é dele que vivemos
E dele depende o nosso bem-estar.

Para a natureza ajudar
Vamos ter que nos juntar
Eu aqui, tu ali
Vamos ter que trabalhar

Papel, Vidro, Metal e Plástico
Tudo pode ser reciclado
No ecoponto que é dado
E mostre o que é ser civilizado!

Qual a importância da reciclagem no ambiente?

Alguns dirão que se trata de uma profecia, porém é o que vejo a acontecer daqui a uns anos...

Página de um diário

Terça-feira, 8 de junho de 2032

Olá, querido diário! Como te encontras?

Hoje, sinto-me ótima, o dia foi fenomenal! Dei início às minhas férias de verão com o pé direito. Foi dia de ir ver a avó, não temos muito o hábito de lá ir, afinal, é chato atravessar a cidade e tropeçar, a cada passo, nas manifestações de desrespeito pelo meio ambiente.

As máscaras permanecem, pelo que, mal cheguei, coloquei a minha, e abracei aquela de quem tanta falta sentia, a avó. Passámos grande parte do tempo a jogar jogos tradicionais dos anos 2000, até que o avô chegou com diversas caixas que encontrara no sótão e... consegues adivinhar o que continham? Inúmeras fotografias da juventude da minha mãe!

Ela sempre foi apaixonada pelo registo de momentos, então, fotografava tudo o que a fascinava. Não conseguimos ver todas as fotografias, porém, vimos uma grande parte. Uau! Era tudo tão belo e perfeito!

Pareciam cenas de filmes! O mar não tinha nem um plástico, as ruas estavam limpas, as cores das folhas caídas no chão, em pleno outono, eram nítidas. As pessoas ainda utilizavam máscara, em algumas fotos, mas devido a uma pandemia, não por causa de gases tóxicos causados pelo excesso de poluição.

Enquanto revia as suas memórias, as lágrimas no rosto da mãe eram visíveis, a sua expressão facial transmitia uma sensação de enorme arrependimento, por mais que ela tentasse escondê-lo. Contudo, ainda que eu tenha apenas nove anos de idade, já consigo entender algumas coisas do mundo complicado dos

adultos e tentei conversar com ela. A mãe falou-me, então, do quão feliz fora e do quanto se arrependia, agora, de não ter estimado melhor o ambiente. Acrescentou que as circunstâncias em que nos encontramos se devem, em boa parte, ao descuido na reciclagem, um simples gesto que poderia ter evitado tantos contratempos.

Revelou-me, também, o seu maior sonho, voltar atrás no tempo e mudar tudo. Bem, acho que ela sozinha não conseguiria, teria de unir forças com o resto do mundo, mas creio que isso é óbvio!

Sabes, querido diário, o meu sonho é exatamente o mesmo, voltar atrás. Queria voltar atrás para dar um mergulho no mar, para escrever lindos

versos ao sabor da maresia e do ondular contagiante de belas ondas inspiradoras. Queria voltar atrás e ver um ambiente colorido e saudável. Queria ter tido a mesma oportunidade do que mãe...

Hoje já falei muito, é melhor ir dormir! Até amanhã!

Agrupamento de Escolas
Amadeo de Souza-Cardoso

